

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA COMPUTAÇÃO

-- SISTEMAS FORMAIS --

Exemplos de Sistemas Formais

Sistema MIU

Um sistema formal básico

Um sistema formal é uma linguagem sobre algum **alfabeto** de símbolos junto com **axiomas** e **regras de inferência** que separam/geram algumas das strings na linguagem como teoremas

O **alfabeto** de símbolos são “**básicos**” porque não necessariamente têm significado inerente (sintaxe). Estes são considerados “**bem formados**” se sua estrutura seguir as **regras** estabelecidas por esses sistemas

Será definido um sistema formal básico, conhecido como “**sistema MIU**”

A estrutura lógica do sistema “**MIU**” foi criada por **Emil Post**, considerado um dos fundadores da teoria da computabilidade

Post trabalhou no início de 1900 e, como muitos matemáticos da época, estava preocupado com os **fundamentos** da matemática e o que seria possível **provar**

Sistema MIU

Axioma

*Em qualquer sistema formal, primeiro devemos saber **quais os objetos** que possuímos*

*Os objetos são a base e podem ser pensados como **axiomas** do nosso sistema*

*No sistema MIU, o único objeto (axioma) com o qual começamos é **MI***

*Em seguida, podemos usar **regras** para expandir os objetos que temos*

Sistema MIU

Regras

Regra 1: Se você tem um objeto x que termina em I , então você pode gerar um objeto que é xU (note que o $I \in x$)

Então, o que podemos fazer com essa regra? Podemos usá-lo para **adicionar outro objeto** à nossa coleção

Atualmente possuímos apenas o objeto **MI**, mas podemos usar a Regra 1 para gerar um outro objeto **MIU**

Observe que não podemos aplicar a Regra 1 a **MIU**, pois ela termina em **U**

É importante esclarecer que x pode representar **qualquer** objeto genérico

Agora temos **dois** objetos

Sistema MIU

Regras

Vamos definir as outras três regras do sistema MIU

Regra 2: Se você tem um objeto da forma **Mx**, então você pode gerar um outro objeto da forma **Mxx**

Regra 3: Se você tiver um objeto com a estrutura **III** em qualquer lugar, então você pode gerar um objeto que substitua **III** por **U**

Regra 4: Se a estrutura **UU** ocorrer em qualquer lugar do seu objeto, você poderá gerar um novo objeto sem ela

Sistema MIU

Usando as regras para gerar novos objetos

A regra 2 nos permite **expandir** o tamanho de um objeto muito rapidamente

Podemos obter MII, MIIII, MIIIIIIII e assim por diante **apenas** aplicando a Regra 2 a MI repetidamente

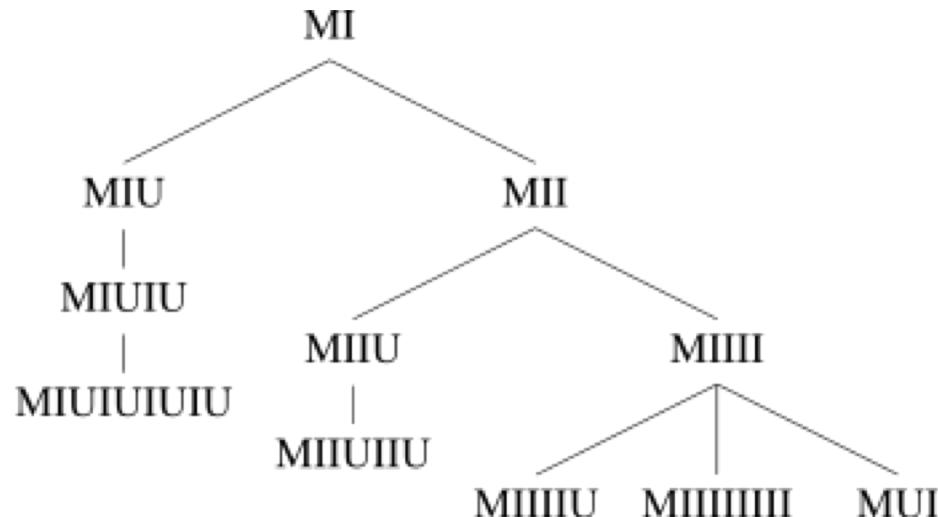
As regras 1 e 2 nos permitem fazer objetos de **comprimento maior**, e as regras 3 e 4 nos permitem fazer objetos de **comprimento menor**

Aplicando Regra 3, poderíamos pegar MIIIIIIII e fazer MIUIII, MIIUIII, ou mesmo MIIUU

A aplicação da Regra 4 ao MIIUU nos devolve o MII

Sistema MIU

O desafio que Hofstadter propôs, após definir este sistema, é: **será que é possível gerar o objeto MU?**



Sistema MIU

Usando as regras para gerar novos objetos

Eu encorajo você a mexer com essas regras e construir uma “coleção” de objetos

Passe algum tempo nisso antes de seguir em frente!

Se você não quiser escrevê-lo, recomendo usar este site

<http://miu.edlogic.co.uk.s3-website-eu-west-1.amazonaws.com/>

que permite jogar com o sistema MIU online

Ou este outro que te guia dando as opções disponíveis a cada passo -

<https://demonstrations.wolfram.com/MIUExplorer/>

Sistema MIU

Derive this:

MUI

DERIVATION RECORD

1. MI [axiom]

Reset Undo

TRANSFORMATION BOX

MI

RULES

Rule 1
 $xI \rightarrow xIU$

Rule 2
 $Mx \rightarrow Mxx$

Rule 3
 $xilly \rightarrow xUy$

Rule 4
 $xUy \rightarrow xy$

Don't know what to do?
Check out the [Instructions](#)

Sistema MIU

The interface consists of three main panels:

- DERIVATION RECORD**: Shows the current state as "1. MI" with "[axiom]" below it. Includes "Reset" and "Undo" buttons.
- TRANSFORMATION BOX**: Displays the string "MI". Below it is a message from a server: "⊕ miu.edlogic.co.uk.s3-website-eu-west-1.amazonaws.com" followed by "Cannot apply [rule3] to the current input." with an "OK" button.
- RULES**: Lists four rules:
 - Rule 1**: $xI \rightarrow xIU$
 - Rule 2**: $Mx \rightarrow Mxx$
 - Rule 3**: $xilly \rightarrow xUy$ (highlighted with a dashed border)
 - Rule 4**: $xUUy \rightarrow xy$A message at the bottom right says "Don't know what to do? Check out the [Instructions](#)".

<http://miu.edlogic.co.uk.s3-website-eu-west-1.amazonaws.com/>

Sistema MIU

Derive this:

MUI

DERIVATION RECORD

1. MI
2. MIU

[axiom]
[rule1]

Reset Undo

TRANSFORMATION BOX

MIU

Add a U to the end of a string ending in I

RULES

Rule 1
 $xi \rightarrow xiU$

Rule 2 (highlighted with a red box)
 $Mx \rightarrow Mxx$

Rule 3
 $xilly \rightarrow xUy$

Rule 4
 $xUUy \rightarrow xy$

Don't know what to do?
Check out the [Instructions](#)

Sistema MIU



The interface consists of three main panels: a Derivation Record on the left, a Transformation Box in the center, and a Rules panel on the right.

DERIVATION RECORD

- 1. MI
- 2. MIU
- 3. MIUIU

[axiom]
[rule1]
[rule2]

TRANSFORMATION BOX

MUI

MIUIU

Double the string after the M

RULES

- Rule 1**
 $xI \rightarrow xIU$
- Rule 2**
 $Mx \rightarrow Mxx$
- Rule 3**
 $xilly \rightarrow xUy$
- Rule 4**
 $xUUy \rightarrow xy$

Don't know what to do?
Check out the [Instructions](#)

Sistema MIU

MIU Explorer | BETA

compact

Rules: 1 $xI \rightarrow xIU$ 2 $Mx \rightarrow Mxx$ 3 $xIIIy \rightarrow xUy$ 4 $xUUy \rightarrow xy$

Back up one step Restart using axiom MI

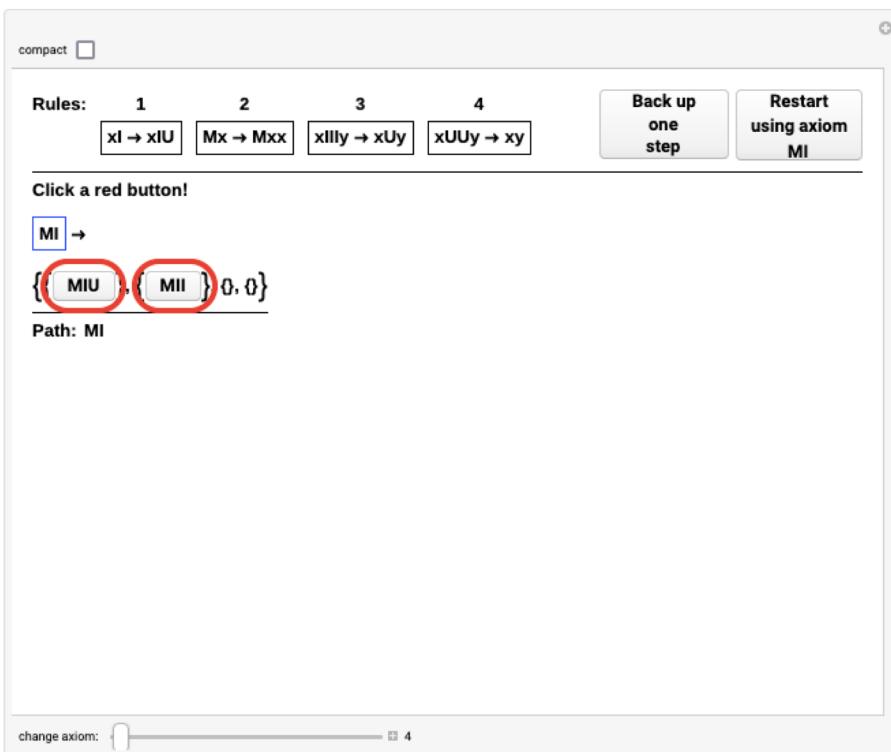
Click a red button!

MI →

{ { MIU }, { MII } } 0, 0 }

Path: MI

change axiom: 4



MIU Explorer | BETA

compact

Rules: 1 $xI \rightarrow xIU$ 2 $Mx \rightarrow Mxx$ 3 $xIIIy \rightarrow xUy$ 4 $xUUy \rightarrow xy$

Back up one step Restart using axiom MI

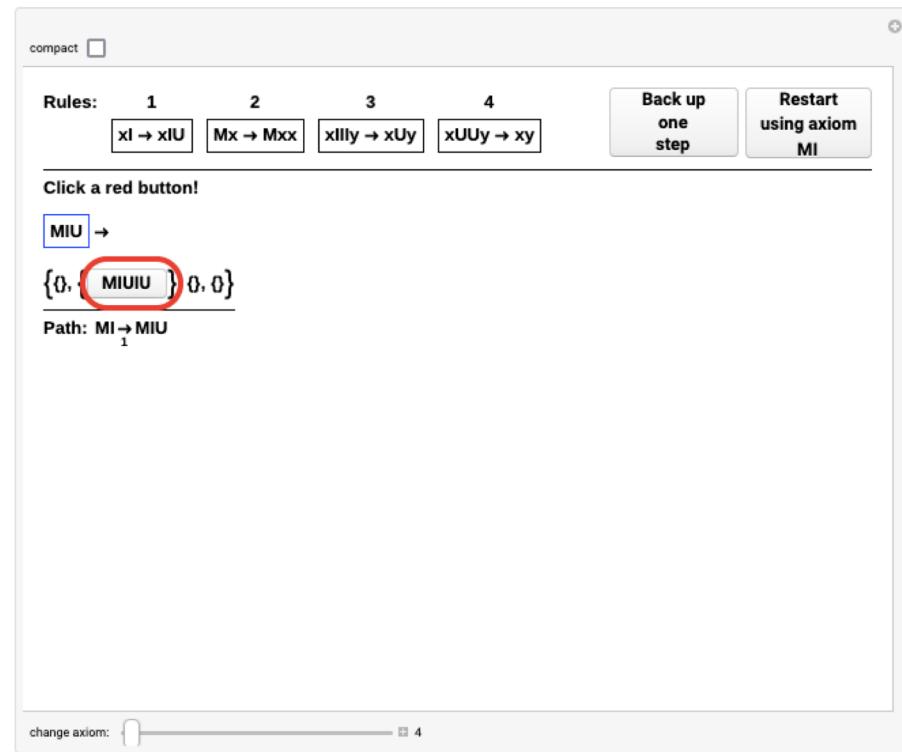
Click a red button!

MIU →

{ { MIUIU } } 0, 0 }

Path: MI → MIU

change axiom: 4



<https://demonstrations.wolfram.com/MIUExplorer/>

Sistema MIU

Resposta do enigma

É **impossível** fazer MU a partir de MI

Na página da Wikipedia (https://en.wikipedia.org/wiki/MU_puzzle) tem uma prova do motivo exato pelo qual você **não pode** fazer MU

Esta prova baseia-se em fazer observações sobre a estrutura das próprias regras, em vez dos objetos (tem a ver com a quantidade de I que teria que ser divisível por 3)

O fato de não podermos fazer MU **depende inteiramente** do objeto inicial

Se tivéssemos começado com **MUUU**, poderíamos criar MU

Se tivéssemos começado com **MIII**, também geraríamos MU

Sistema MIU

Sintaxe e semântica

O sistema MIU também demonstra o **contraste** entre a interpretação no nível "**sintático**" dos símbolos e no nível "**semântico**" dos significados

No nível sintático, **dentro do sistema**, um algoritmo poderia gerar sucessivas cadeias de símbolos válidas em uma tentativa de gerar MU

Para um **humano**, eventualmente, percebe-se que o sistema é de alguma forma sobre a **divisibilidade por três** dos Is. Este é o nível "**semântico**" do sistema - um nível de significado que o sistema atinge **naturalmente**

Há um “salto para fora do sistema” e começa-se a raciocinar **sobre o sistema**, em vez de trabalhar **dentro do sistema**

Neste nível semântico, o quebra-cabeça MU pode ser visto como **impossível**

Sistema MIU

Interesse por sistemas formais

Por que tantos matemáticos estavam interessados em sistemas formais? É porque essas eram **versões simples** da própria matemática!

MI é um **axioma** do sistema. Também podemos pensar nas Regras 1-4 como **métodos de prova**, como indução, contradição e raciocínio formal

Usando as Regras 1–4 podemos **gerar novos objetos**, que são os **teoremas**

Os matemáticos usaram **sistemas formais** para fazer algumas previsões surpreendentes sobre nossas limitações com a matemática, como o **Teorema Incompletude de Gödel**

Este teorema basicamente afirma que qualquer sistema formal consistente não será capaz de **provar tudo** sobre os números naturais. Essa é uma grande afirmação!

Sistema pq-

Definição

Este sistema formal também foi inventado por **Hofstadter**

Alfabeto: {p, q, -}

Sintaxe: As strings da linguagem têm a forma de um ou mais hífens seguidos de p seguido de um ou mais hífens seguidos de q seguido de um ou mais hífens

Sejam x e y sequências de um ou mais hífens

Axioma: $xp-qx-$

Regra de Inferência: $xpyqz \rightarrow xpy-qz-$

Sistema pq-

Alguns teoremas

(1) --p--q---

Axioma

(2) --p--q----

De (1) aplicando a regra

(3) -p-q--

Axioma

(4) -----p-q-----

Axioma

(5) -----p--q-----

De (4) aplicando a regra

(6) -----p---q-----

De (5) aplicando a regra

(7) -----p---q-----

De (6) aplicando a regra

Sistema pq-

Exercícios

(1) ---p----q----- é um teorema? Por quê?

(2) ---p----q----- é um teorema? Por quê?

(3) ---p--p--q----- é um teorema? Por quê?

(4) O que você acha que esses teoremas significam?

Sistema pq-

Isomorfismo no sistema pq

$p \Leftrightarrow$ mais

$q \Leftrightarrow$ igual

sequência de n traços $\Leftrightarrow n$

Exemplo: --p-q---

Exemplo: -----p-----q-----

Sistema pq- modificado

Definição

Este sistema formal também foi proposto por **Hofstadter**

Alfabeto: {p, q, -}

Sintaxe: As strings da linguagem têm a forma de um ou mais hífens seguidos de p seguido de um ou mais hífens seguidos de q seguido de um ou mais hífens.

Sejam x e y sequências de um ou mais hífens

Axioma 1: xp-qx-

Axioma 2: xp-qx

Regra de Inferência: $x\text{p}\text{y}\text{q}\text{z} \rightarrow x\text{p}\text{y}-\text{q}\text{z}-$

Sistema pq- modificado

Inconsistência?

(1) --p-q--- Axioma 1

(2) --p-q-- Axioma 2

(3) --p--q--- De (2) pela regra

Quer dizer, $2+1=3$, $2+1=2$ e $2+2=3$? **Nosso sistema é inconsistente?**

É apenas **inconsistente** em relação à **antiga interpretação** onde q significava "igual", mas se alterarmos para "**maior ou igual a**" nos permite "**recuperar**" a consistência

Referências

Douglas Hofstadter. Godel, Escher, Bach: An Eternal Golden Braid. Editora Basic Books. 1999.

<https://www.cantorsparadise.com/your-first-formal-system-da2fffbf7888>

<https://cs.lmu.edu/~ray/notes/formalsystems/>



Using one single word

A more complicated
and formal way of saying
the same thing so
that nobody understands it